



ESTADO DE RHODE ISLAND

Departamento de Crianças, Jovens e Famílias

DEFININDO O P.A.C.E. PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS DE RHODE ISLAND

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2030



ÍNDICE

3. Resumo executivo
4. Nossos princípios orientadores
5. Nossa liderança central
6. Traçando um curso – Construindo nosso plano estratégico
10. Caminho à frente – Transformando nosso sistema de atendimento
11. Definindo o P.A.C.E. – Nossa abordagem estratégica
16. Mantendo o curso – Monitoramento e avaliação do plano
17. Resumo
18. Agradecimentos
19. Apêndice A – Visão para 2030 Principais metas interagências
20. Apêndice B – Divisões e unidades do DCYF
22. Apêndice C – Definindo o P.A.C.E. - Marcos



RESUMO EXECUTIVO



O Departamento de Crianças, Jovens e Famílias (**DCYF**) de Rhode Island tem atuado como a principal agência de bem-estar infantil, saúde comportamental infantil e justiça juvenil desde sua criação em 1980, orientado pela Lei Geral de Rhode Island § 42-72-5. Nossa missão é clara: mobilizar recursos para criar um programa integrado em todo o estado que garanta que crianças e famílias possam atingir seu potencial máximo.

Atualmente, o **DCYF** atende a mais de 2.300 crianças e famílias, com o apoio de uma força de trabalho dedicada de mais de 600 funcionários que atuam em cinco divisões principais: **Child Protective Services** (Serviços de Proteção à Criança), **Division of Family Services** (Divisão de Serviços à Família), **Community Services & Behavioral Health** (Serviços Comunitários e Saúde Comportamental), **Licensing & Resource Families** (Licenciamento e Recursos Familiares) e **Division of Youth Development** (Divisão de Desenvolvimento da Juventude). Essas áreas de prática são apoiadas pela nossa equipe de Gerenciamento Central, que supervisiona funções de suporte essenciais, incluindo gerenciamento de orçamento, recursos humanos, serviços jurídicos e melhoria de desempenho.

Para elaborar o Plano Estratégico 2025-2030, o **DCYF** embarcou em uma iniciativa abrangente de 10 meses de Escuta e Aprendizagem, envolvendo funcionários, jovens, famílias e parceiros da comunidade. Por meio desse esforço, obtivemos insights sobre pontos fortes e áreas de melhoria, o que nos permitiu responder de forma significativa às vozes de nossa comunidade. Essa abordagem colaborativa impulsiona nosso compromisso de reimaginar o sistema de atendimento com foco na ênfase da prevenção, na expansão de colocações centradas na família, na redução segura do uso de ambientes congregados e na promoção da estabilidade para crianças e famílias por meio de serviços responsivos e de alta qualidade.

O Plano Estratégico está ancorado em quatro pilares principais - **PREVENÇÃO**, **RESPONSABILIDADE**, **COLABORAÇÃO** e **ENGAJAMENTO** (**P.A.C.E.**, na sigla em inglês, que soa como 'ritmo') - essenciais para a obtenção de resultados duradouros para as crianças e famílias de Rhode Island:

PREVENÇÃO: concentra-se em medidas proativas para fortalecer as famílias, evitar colocações fora de casa e abordar desafios subjacentes antes que as crises ocorram.

RESPONSABILIDADE: desenvolver transparência, práticas orientadas por dados e uma cultura de melhoria contínua para garantir que o **DCYF** mantenha os mais altos padrões de serviço.

COLABORAÇÃO: aprimorar as parcerias entre agências, provedores e a comunidade para apoiar uma abordagem unificada para o bem-estar da criança e da família.

ENGAJAMENTO: engajar ativamente famílias, jovens e membros da comunidade no planejamento de serviços e na tomada de decisões para promover a confiança e a responsabilidade compartilhada.

Esses pilares formam a base de nossa abordagem para atender às prioridades atuais do **DCYF**, do Gabinete do Governador e do Escritório Executivo de Saúde e Serviços Humanos (EOHHS), alinhando as metas do **DCYF** com a visão do Estado de Rhode Island para 2030.¹ Ao adotar a estrutura **P.A.C.E.**, o **DCYF** visa reformular a forma como os serviços são prestados, promovendo um sistema que prioriza a **prevenção**, a **inclusão** e os **resultados positivos para crianças e famílias**.

Ao olharmos para o futuro, o **DCYF** convida todos os membros da comunidade, partes interessadas e parceiros a se juntarem a nós no "Definindo o **P.A.C.E.**". Juntos, temos o compromisso de investir nas crianças, nos jovens e nas famílias de Rhode Island – construindo uma comunidade solidária, resiliente e vibrante onde todas as crianças possam prosperar.

¹ Consulte o Apêndice A para ver a Visão 2030, principais metas interagências.



MISSÃO

Construir um sistema de atendimento em que todas as crianças cresçam em um ambiente familiar seguro e amoroso que apoie o desenvolvimento de famílias fortes e resistentes em todo o estado de Rhode Island.

VISÃO

O Departamento de Crianças, Jovens e Famílias de Rhode Island lidera a excelência na prestação de serviços, fortalecendo **PREVENÇÃO**, garantindo **RESPONSABILIDADE** e respeitando a dignidade e a diversidade de cada indivíduo e família.

Por meio da **COLABORAÇÃO**, nós nos **ENGAJAMOS** efetivamente com as famílias e as comunidades, trabalhando juntos para garantir a segurança e o bem-estar das crianças e dos jovens que atendemos.

NOSSOS PRINCÍPIOS ORIENTADORES

1. A família, a comunidade e o governo compartilham a responsabilidade pela segurança, proteção e bem-estar das crianças, enfatizando a prevenção em detrimento da intervenção por meio de um atendimento contínuo integrado que reflete uma parceria entre todas as partes e é culturalmente relevante.
2. Quando uma família natural não pode cuidar de uma criança ou jovem, é nossa responsabilidade garantir a colocação oportuna em um ambiente seguro, estável e acolhedor.
3. A equipe, as famílias, os cuidadores de recursos e os prestadores de serviços são parceiros na prestação de cuidados oportunos e adequados de alta qualidade.
4. A parceria exige uma comunicação aberta, honesta e respeitosa que promova a conscientização da qualidade dos serviços e responsabilidades claras e acordadas.
5. A equipe é responsabilizada por um código de conduta profissional.
6. Como um recurso inestimável, a equipe tem direito a um ambiente de trabalho seguro e solidário que promova o desenvolvimento profissional.
7. A melhoria da qualidade é um processo contínuo que utiliza padrões de desempenho externos e internos.

NOSSA LIDERANÇA CENTRAL

O governador Dan McKee nomeou Ashley Deckert, mestre/assistente social, como diretora do Departamento de Crianças, Jovens e Famílias de Rhode Island, e ela foi confirmada para esse cargo em 18 de maio de 2023. Com mais de 16 anos de experiência em bem-estar infantil, a Sra. Deckert oferece liderança fundamental para orientar o **DCYF**.

O **DCYF** é responsável pela proteção infantil, bem-estar, serviços de saúde comportamental, medidas preventivas para crianças e jovens em situação de risco e apoio clínico às famílias. O **DCYF** trabalha com famílias carentes e com aqueles envolvidos no sistema de justiça juvenil que precisam de supervisão comunitária. Essa estrutura abrangente aprimora a capacidade do **DCYF** de colaborar com outros departamentos estaduais, organizações comunitárias e famílias, permitindo o aprimoramento contínuo das estratégias.

Rhode Island, com uma população de aproximadamente 1 milhão de habitantes (Censo de 2020), opera um sistema centralizado de bem-estar infantil disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. O **DCYF** foi projetado para oferecer suporte e serviços abrangentes a crianças e famílias, mantendo a segurança e o bem-estar em todo o estado.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL²

1. Serviços de proteção à criança (CPS)
2. Divisão de serviços familiares (DFS), que inclui a Unidade de suporte e resposta (SRU), a Unidade de serviços familiares (FSU) e o Programa de extensão voluntária de cuidados (VEC)
3. Serviços comunitários e saúde comportamental (CSBH)
4. Licenciamento e recursos familiares (LRF)
5. Divisão de desenvolvimento da juventude (DYD)

A Administração Central do **DCYF** inclui várias divisões e unidades que apoiam nossas operações de serviço:

- Escritório do diretor
- Contratos e conformidade
- Recursos humanos
- Serviços jurídicos
- Gerenciamento e orçamento
- Sistemas de informações gerenciais
- Desenvolvimento da força de trabalho

O Escritório do diretor inclui:

- Comunicações e planejamento estratégico
- Política e assuntos legislativos
- Gerenciamento de instalações
- Divisão de melhoria de desempenho (DPI), que inclui pesquisa, análise e avaliação de dados, sistema de análise de casos e conformidade com o Conselho de credenciamento

² Consulte o Apêndice B para obter as descrições das Divisões e Unidades do DCYF.

TRAÇANDO UM CURSO

O movimento nacional para minimizar a dependência excessiva de cuidados congregados.

Nos últimos anos, surgiu uma tendência nacional focada na redução da dependência de cuidados congregados e na promoção de ambientes baseados na família. As prioridades do DCYF se alinham com essa prática recomendada e refletem nosso compromisso de investir em uma continuidade abrangente de cuidados para crianças, jovens e famílias.

PLANO DE SERVIÇOS PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS

Para obter financiamento federal de acordo com o Título IV-B, um órgão estadual ou tribal deve apresentar um Plano de Serviços para Crianças e Famílias (CFSP) juntamente com Relatórios Anuais de Progresso e Serviços (APSRs).³ O CFSP serve como um plano estratégico que detalha as iniciativas e atividades que o estado implementará nos próximos cinco anos. Seu objetivo é gerenciar e integrar com eficácia programas e serviços que melhorem a segurança, a permanência e o bem-estar de crianças e famílias. O CFSP 2024-2029 do DCYF foi enviado à Administração para Crianças e Famílias (ACF) em junho de 2024. Para manter a consistência nos parâmetros de referência, as metas do CFSP estão incluídas neste plano estratégico.

"Nosso foco deve ser que cada criança esteja com uma família. Estou mais convencido agora do que nunca. Isso não significa que as crianças precisam de famílias: significa que cada criança precisa de uma família."

David Sanders
Vice-presidente, Melhoria do sistema,
Programas Familiares Casey
em "Ending Group
Placements Principles"
(Princípios para acabar
com a necessidade de
colocação), Casey.org

INICIATIVA 'OUVIR E APRENDER' DO DIRETOR

O Diretor Deckert concluiu a iniciativa "Ouvir e aprender" (*Listening & Learning*) em 19 de outubro de 2024. Essa iniciativa foi projetada para reunir diversas perspectivas por meio do envolvimento com vários grupos para garantir que as vozes da equipe, dos membros da comunidade e das famílias fossem representadas. A equipe do Ouvir e aprender realizou 78 reuniões, tanto virtuais quanto , e interagiu com mais de 600 pessoas. Essa série de discussões estruturadas e aprofundadas proporcionou oportunidades para que funcionários, crianças, jovens adultos, famílias e parceiros formais e informais da comunidade se envolvessem em conversas significativas sobre nossos desafios, pontos fortes, resultados, missão e metas.

Por meio do Ouvir e aprender, identificamos quatro temas predominantes: **colaboração, comunicação, inclusão e força de trabalho.**

- O aumento da coesão entre a força de trabalho do DCYF melhora significativamente os resultados para as crianças, jovens e famílias.
- O fortalecimento das iniciativas de comunicação e colaboração é essencial para melhorar o bem-estar das crianças.
- Envolver genuinamente os jovens no planejamento de seus casos é vital, e a inclusão das perspectivas da família, dos jovens e dos provedores é fundamental.
- Cultivar uma cultura de apoio do Departamento com uma força de trabalho bem treinada, que seja respeitosa e empática, é crucial para a coesão da equipe, a integridade do trabalho de caso e a construção de confiança com os jovens e as famílias.

³ Guia do Título IV-B, Administração para Crianças e Famílias

Recomendações da iniciativa Ouvir e aprender do diretor:

- Aumentar o acesso a recursos de colocação terapêutica para crianças e jovens.
- Garantir a disponibilidade de recursos adequados ao idioma para todas as famílias.
- Implementar encaminhamentos oportunos e reduzir as listas de espera para serviços terapêuticos.
- Fornecer recursos voltados para o trauma para as famílias e treinamento para a equipe.
- Manter a adesão consistente a processos e políticas em todas as divisões.
- Simplificar fluxos de trabalho e processos em cada divisão para aumentar a eficiência.

NOSSAS PRIORIDADES

Em 2024, por meio da colaboração com a equipe do **DCYF**, parceiros da comunidade, famílias e jovens, desenvolvemos uma série de prioridades para avançar nosso sistema.

BEM-ESTAR: nosso objetivo é estabelecer um sistema proativo de bem-estar da criança e da família que priorize as vozes dos jovens e das famílias, aprimore o suporte preventivo e melhore os resultados gerais.

JUSTIÇA RACIAL: dedicamo-nos a promover a igualdade racial, identificando e eliminando o racismo sistêmico em nosso sistema de bem-estar infantil e familiar.

TRANSIÇÃO: nosso foco é apoiar os jovens adotados em sua transição bem-sucedida para a vida adulta, dando atenção especial aos jovens LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais e outros), àqueles que estão saindo do sistema de assistência e a outros grupos marginalizados.

FORÇA DE TRABALHO: aspiramos a envolver nossa força de trabalho, promovendo uma cultura organizacional com bons recursos, bem treinada e solidária.

CONTINUIDADE DE ATENDIMENTO: estamos comprometidos com a construção de um atendimento contínuo robusto que garanta melhor acesso a uma gama diversificada de suportes e serviços terapêuticos.

O plano estratégico do **DCYF** aproveita As prioridades de 2024 identificadas no **DCYF**, no Plano Rhode Island 2030 do governador, no EOHHS e no Ouvir e aprender.



NOSSO COMPROMISSO

Dedicamo-nos a implementar programas inovadores, fornecer serviços personalizados e criar ambientes inclusivos que incentivem o envolvimento em todos os níveis. Acreditamos que a transformação real exige uma cultura que adote soluções flexíveis adaptadas às necessidades daqueles a quem servimos.

Nossa liderança tem o compromisso de promover o crescimento e a inovação, saindo de nossas zonas de conforto. Nós nos responsabilizamos por nossos processos e princípios para garantir que estejam alinhados com nossa missão e visão.

Valorizamos a **PREVENÇÃO**, **RESPONSABILIDADE**, **COLABORAÇÃO** e **ENGAJAMENTO**. Juntos, nosso objetivo é capacitar uma comunidade em que todos se sintam ouvidos e valorizados, criando um ambiente seguro para perspectivas diversas.

Entendemos que nossa jornada é contínua e nos comprometemos a melhorar continuamente nossas práticas com base em feedback e aprendizado. Trabalhando juntos, podemos criar um sistema de atendimento que atenda às necessidades das crianças, dos jovens e das famílias e, ao mesmo tempo, crie confiança e promova a cura.

Ao enfatizar nossos pilares fundamentais de **PREVENÇÃO**, **RESPONSABILIDADE**, **COLABORAÇÃO** e **ENGAJAMENTO**, pretendemos:

- Reduzir com segurança o número de remoções para fora de casa.
- Expandir as colocações com base na família, incluindo o cuidado por parentesco, adotivo sem parentesco e o cuidado adotivo terapêutico.
- Reduzir a dependência de cuidados congregados dentro e fora do estado.
- Fornecer excelência na prestação de serviços, investindo nas crianças, nos jovens e nas famílias de Rhode Island.





NOSSAS OPORTUNIDADES

No planejamento estratégico, é fundamental considerar tanto os riscos quanto as oportunidades. O **DCYF** identificou oportunidades e riscos específicos a serem avaliados à medida que :

CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS SÓLIDOS

Manter-se em comunicação frequente com especialistas jurídicos, defensores, legisladores e parceiros estaduais para estabelecer um entendimento claro da visão e das iniciativas estratégicas do **DCYF**.

MONITORAMENTO

Implementar uma abordagem de monitoramento proativa e transparente para o nosso continuum de atendimento que aborde a segurança e apoie a alocação de recursos e se adapte às necessidades do sistema à medida que elas surgirem.

COMITÊ CONSULTIVO DE BEM-ESTAR INFANTIL (CWAC)

Incentivar o envolvimento no planejamento estratégico e na implementação, envolvendo funcionários, parceiros da comunidade, jovens e famílias para promover a propriedade e o comprometimento.

DADOS E RASTREAMENTO

Desenvolvimento de um cartão de pontuação para avaliar os resultados trimestralmente para identificar tendências, facilitar intervenções oportunas e manter a transparência com a comunidade e as famílias que atendemos.

RISCOS IDENTIFICADOS

ADESÃO DA VISÃO

A implementação de planos estratégicos envolve a superação de desafios, como a adesão da equipe e a promoção do apoio dos parceiros da comunidade e das famílias, que são essenciais para o sucesso do plano.

RISCOS LEGAIS

As decisões sobre o bem-estar da criança são complexas e multifacetadas, exigindo a consideração cuidadosa de vários fatores. Uma abordagem cuidadosa, colaborativa e planejada ajuda a equilibrar os melhores interesses das crianças e das famílias, minimizando possíveis desafios legais.

CONSIDERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

As mudanças nas condições orçamentárias e as oportunidades de maximizar a receita dificultam a alocação de recursos e o planejamento, enfatizando a necessidade de estratégias flexíveis para se adaptar às mudanças financeiras.

MUDANÇAS NA EQUIPE

As frequentes mudanças de equipe entre os provedores e o **DCYF** podem interromper a continuidade e a estabilidade, levando a resultados menos favoráveis para crianças e famílias.

CAMINHO À FRENTE

O Departamento está comprometido em colaborar com Escritório Executivo de Saúde e Serviços Humanos para transformar seu sistema de atendimento do **DCYF**, mantendo um forte foco na priorização da prevenção, expandindo as colocações centradas na família e reduzindo a dependência do atendimento congregado por meio de serviços de alta qualidade.

Para alcançar sucesso, o Departamento criou o criou o **P.A.C.E.** – uma estrutura para alinhar nossas metas e prioridades contínuas do **DCYF**. Esses quatro pilares essenciais formarão a base de nosso plano estratégico de cinco anos.

PREVENÇÃO

Melhorar o bem-estar das crianças e das famílias, **diminuindo com segurança as remoções para fora de casa e reduzindo o número de crianças e jovens em lares adotivos** por meio de investimentos em serviços de **prevenção** e do desenvolvimento de um sólido continuum de atendimento projetado para atender às necessidades exclusivas das famílias, permitindo que elas prosperem.

RESPONSABILIDADE

Fornecer excelência na prestação de serviços estabelecendo a **responsabilidade** em todos os níveis do nosso sistema, com foco na garantia da segurança das crianças, usando uma lente de justiça racial para promover a igualdade racial e **melhorar os resultados de permanência** em nosso sistema de bem-estar infantil e familiar.

COLABORAÇÃO

Colaborar com parceiros da comunidade para atender às necessidades de crianças e famílias em Rhode Island. Por meio da **colaboração** e de uma **cultura de apoio à força de trabalho que tenha bons recursos e seja bem treinada**, podemos proativamente **expandir as colocações baseadas na família** e **diminuir a dependência de cuidados congregados**.

ENGAJAMENTO

Engajar-se com os jovens, as famílias e os cuidadores para **centralizar autenticamente suas vozes** em todo o processo contínuo de atendimento e ajudar os jovens a sair com sucesso de nosso sistema, com atenção especial aos jovens marginalizados.



DEFININDO O P.A.C.E.

Para manter **nosso compromisso com a excelência na prestação de serviços**, afirmamos que **PREVENÇÃO**, **RESPONSABILIDADE**, **COLABORAÇÃO** e **ENGAJAMENTO** são pilares fundamentais necessários para a obtenção de resultados positivos para crianças e famílias. Ao integrar esses princípios em nossas metas de curto e longo prazo, podemos atender com eficácia às necessidades imediatas e, ao mesmo tempo, garantir melhorias sustentáveis por meio do processo CFSP e da avaliação contínua de nosso plano estratégico.

PREVENÇÃO

Melhorar o bem-estar das crianças e das famílias, **diminuindo com segurança as remoções para fora de casa e reduzindo o número de crianças e jovens em lares adotivos** por meio de investimentos em serviços de **prevenção** e do desenvolvimento de um sólido continuum de atendimento projetado para atender às necessidades exclusivas das famílias, permitindo que elas prosperem.

OBJETIVOS

1. Reduzir com segurança as remoções fora de casa.
 - 1.1. Reduzir com segurança o número de crianças em lares adotivos.⁴

MARCOS DE SUCESSO

- Diminuir a porcentagem de crianças que começam e, enquanto estiverem ativas em Parcerias Comunitárias de Cuidados Familiares (FCCP), são removidas de suas casas dentro de 12 meses.
- Reduzir o número anual de remoções de crianças entre 1º de julho de 2025 e 30 de junho de 2029.
- Reduzir a porcentagem de crianças que são removidas dentro de 12 meses após a família ser designada para a Unidade de Serviços à Família (FSU).
- Diminuir a porcentagem de crianças que sofreram maus-tratos em uma nova ocorrência dentro de 12 meses após o maltrato inicial.
- Diminuir o número de crianças únicas vítimas de maus-tratos em lares adotivos.

ATIVIDADES MEDIDAS

Ações a serem medidas para avaliar o progresso em direção aos marcos de sucesso:

- Implementação e treinamento
- Triagem e avaliação
- Desenvolvimento da força de trabalho
- Fidelidade e consistência
- Conscientização e colaboração



⁴Meta 1 da CFSP
Resultados até 30 de junho de 2029.
Consulte o Apêndice C para obter indicadores de desempenho da Prevenção e métricas detalhadas.



DEFININDO O P.A.C.E.

PREVENÇÃO (continuação)

OBJETIVOS

2. Melhorar os resultados educacionais, de saúde comportamental e de bem-estar físico das crianças.⁵

MARCOS DE SUCESSO

- Aumentar a porcentagem de casos classificados como "Fortes" para os resultados de bem-estar educacional, médico e de saúde comportamental do CFSP.

ATIVIDADES MEDIDAS

Ações a serem medidas para avaliar o progresso em direção aos marcos de sucesso:

- Investigações e supervisão
- Serviços de saúde comportamental para crianças e acolhimento
- Transição de jovens

⁵ Meta 2 da CFSP
Resultados até 30 de junho de 2029.

Consulte o Apêndice C para obter indicadores de desempenho da Prevenção e métricas detalhadas.

DEFININDO O P.A.C.E.

RESPONSABILIDADE

Fornecer excelência na prestação de serviços estabelecendo **responsabilidade** em todos os níveis do nosso sistema, com foco em garantir a segurança das crianças, usando uma lente de justiça racial para promover a igualdade racial e **melhorar os resultados de permanência** em nosso sistema de bem-estar infantil e familiar.

OBJETIVOS

3. Melhorar a permanência de todas as crianças, com ênfase no grupo de entrada.⁶
 - 3.1. Prestar serviços excelentes investindo nas crianças, nos jovens e nas famílias de Rhode Island.

MARCOS DE SUCESSO

- Aumentar a porcentagem de crianças que alcançam a permanência dentro de 12 meses após a entrada.
- Reduzir as disparidades raciais e étnicas na porcentagem de crianças removidas de casa, ano após ano, em comparação com o Censo do RI.
- Manter a prática de revisões do Gerenciamento de Contratos para garantir que os contratos sejam efetivamente monitorado quanto à conformidade com os resultados especificados.
- Obter o credenciamento de Serviços Humanos e Sociais por meio do Conselho de Acreditação (Council on Accreditation – COA) até 2025.

ATIVIDADES MEDIDAS

Ações a serem medidas para avaliação progresso em direção aos marcos de sucesso:

- Permanência e estabilidade
- Treinamento e parcerias
- Documentação e gerenciamento de contratos



⁶ Meta 3 da CFSP
Resultados até 30 de junho de 2029.
Consulte o Apêndice C para obter indicadores de desempenho de responsabilidade e métricas detalhadas.

DEFININDO O P.A.C.E.

COLABORAÇÃO

Colaborar com parceiros da comunidade para atender às necessidades de crianças e famílias em Rhode Island. Por meio da **colaboração** e de uma **cultura de apoio à força de trabalho que tenha bons recursos e seja bem treinada**, podemos proativamente **expandir as colocações baseadas na família** e **diminuir a dependência de cuidados congregados**.

OBJETIVOS

4. Engajar a força de trabalho criando uma cultura organizacional com bons recursos, bem treinada e que ofereça apoio.⁷
 - 4.1. Expandir as colocações com base na família, incluindo o cuidado por parentesco, o cuidado adotivo sem parentesco e o cuidado adotivo terapêutico.
 - 4.2. Reduzir o uso de cuidados congregados e colocações fora do estado.

MARCOS DE SUCESSO

Até 1º de março de 2025:

- Reduzir cada vez mais o número de crianças em colocações fora do estado.

Até 30 de junho de 2029:

- Alcançar a diversidade na força de trabalho.
- Aumentar o treinamento e a retenção da equipe.
- Licenciar novas famílias de recursos não parentes.
- Aumentar a porcentagem de retenção de famílias com recursos e de vagas abertas utilizadas.
- Aumentar a porcentagem de participação da família de apoio em eventos e atividades de retenção, participação em treinamentos virtuais ou presenciais e horas de treinamento concluídas.

Até 30 de dezembro de 2030:

- Reduzir com segurança o número de crianças colocadas em instituições de cuidados coletivos.
- Aumentar a porcentagem de crianças e jovens que saem de uma casa de grupo dentro de seis meses após a entrada.

ATIVIDADES MEDIDAS

Ações a serem medidas para avaliar o progresso em direção aos marcos de sucesso:

- Treinamento e engajamento da equipe
- Tecnologia e gerenciamento de informações
- Recrutamento e retenção
- Transições de jovens e redução de cuidados congregados

⁷ Meta 4 da CFSP

Resultados até 30 de junho de 2029, salvo indicação em contrário.

Consulte o Apêndice C para ver os indicadores de desempenho da Colaboração e as métricas detalhadas.



DEFININDO O P.A.C.E.

ENGAJAMENTO

Engajar-se com jovens, famílias e cuidadores para **centralizar autenticamente suas vozes** em todo o processo contínuo de atendimento e ajudar os jovens a sair com sucesso de nosso sistema, com atenção especial aos jovens marginalizados.

OBJETIVOS

5. Aumentar a voz dos jovens, das famílias e dos cuidadores por meio de um autêntico envolvimento familiar.⁸

MARCOS DE SUCESSO

- Coletar feedbacks regulares do Comitê Consultivo para o Bem-Estar da Criança, composto por jovens, famílias, famílias adotivas, funcionários do **DCYF** e provedores da comunidade, e implementar medidas de responsabilidade para garantir que suas percepções sejam consideradas nos processos de tomada de decisão.
- Aumentar a visitação face a face entre os assistentes sociais e os pais.
- Manter a visitação presencial entre os assistentes sociais e as crianças.
- Aumentar a porcentagem de famílias com recursos retidos e de vagas abertas utilizadas.
- Reduzir as disparidades raciais e étnicas nas visitas mensais com as mães.
- Reduzir as disparidades raciais e étnicas nas visitas mensais com os pais.

ATIVIDADES MEDIDAS

Ações a serem medidas para avaliar o progresso em direção aos marcos de sucesso:

- Modelo S.A.F.E. (avaliação de segurança por meio do envolvimento da família) e fidelidade
- Envolvimento da família
- Treinamento e desenvolvimento
- Coleta de dados e feedback

⁸ Meta 5 da CFSP

Resultados até 30 de junho de 2029.

Consulte o Apêndice C para ver os indicadores de desempenho do engajamento e as métricas detalhadas.

MANTENDO O CURSO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO TRIMESTRAL

Para executar nosso plano estratégico com eficácia, realizaremos avaliações regulares de nossas iniciativas. As equipes de Planejamento Estratégico e Melhoria de Desempenho, Pesquisa e Análise de Dados (DPI) realizarão reuniões trimestrais com cada Divisão do **DCYF** para avaliar nosso progresso, o que também serve como uma oportunidade crucial para discutir as principais estratégias identificadas pelas Divisões e ajustar nossa abordagem conforme necessário para atingir nossas metas.

FEEDBACK DO PROVEDOR

Obtemos feedback dos provedores por meio de pesquisas e análises conduzidas pelo DPI. Avaliamos nossas parcerias com provedores comunitários por meio de gerenciamento ativo de contratos, comunicação contínua e reuniões trimestrais com nosso Comitê Consultivo de Bem-Estar Infantil para garantir o alinhamento com as prioridades do **DCYF** e objetivos compartilhados.

Forneceremos atualizações regulares à equipe da Divisão e manteremos uma gestão proativa de contratos e da Divisão, ao mesmo tempo em que nos comunicaremos constantemente com provedores, jovens e famílias para coletar feedback e garantir que suas perspectivas sejam consideradas. Todos os meses, compartilharemos o Painel de Métricas Estratégicas do nosso Departamento com os provedores para mostrar nossos pontos fortes e identificar desafios.

PULSE

O **DCYF** participa de reuniões trimestrais de desempenho, utilização, liderança, apoio e execução (PULSE) facilitadas pelo EOHHS. Essa estrutura visa a estabelecer metas específicas do projeto e medidas de sucesso em parceria com cada departamento do EOHHS para análise do Secretário. A PULSE supervisiona e reforça o desempenho de suas agências e iniciativas interagências por meio da tomada de decisões baseadas em dados e do envolvimento da liderança, e colaboração. Embora as metas específicas de cada PULSE possam ser diferentes, elas geralmente enfatizam o desenvolvimento de um sistema de serviços humanos e de saúde mais proativo, melhorando o planejamento do desempenho, alinhando-se às prioridades estratégicas, facilitando o gerenciamento de projetos e recursos e mantendo a colaboração entre agências.





RESUMO

Este plano estratégico delinea nosso caminho para a realização de nossa visão e o cumprimento de nossa missão, com base nos pilares de **PREVENÇÃO**, **RESPONSABILIDADE**, **COLABORAÇÃO** e **ENGAJAMENTO**.

Ao colocar em ação as estratégias e iniciativas descritas neste plano, reformularemos nosso sistema de atendimento. Unidos em nossos esforços, podemos promover um progresso significativo, avaliar nosso sucesso e garantir que o **DCYF** não apenas atinja seus objetivos, mas também se adapte efetivamente a um sistema de bem-estar infantil em constante mudança. Defina o **P.A.C.E.** com o **DCYF** para oferecer excelência na prestação de serviços, investindo nas crianças, nos jovens e nas famílias de Rhode Island.

AGRADECIMENTOS

Um planejamento estratégico eficaz requer colaboração, o que nos permite aproveitar perspectivas diversas, oferecer soluções inovadoras e criar uma abordagem completa para atender às necessidades das pessoas que atendemos. Juntos, temos o compromisso de promover mudanças transformadoras que colocam o bem-estar em primeiro plano em nossos sistemas. Nossas parcerias estratégicas são essenciais para adotar as melhores práticas, desafiar o status quo e obter resultados positivos duradouros para crianças, jovens e famílias.

Gostaríamos de agradecer aos nossos parceiros:

- Jovens, famílias e jovens adultos
- Equipe do **DCYF**
- Liderança Sindical
- Programas Familiares Casey
- Secretaria da Criança - Um escritório da Administração para crianças e famílias
- Escritório do Defensor da Criança
- KIDS COUNT (crianças são importantes) de Rhode Island
- Tribunal de Família de Rhode Island
- Assembleia Geral de Rhode Island
- Coalizão de Rhode Island para Crianças, Jovens e Famílias
- Comitê Consultivo de Bem-Estar Infantil de Rhode Island
- Comitê Consultivo de Pais Natal de Rhode Island
- Comitê Consultivo de Famílias Acolhedoras de Rhode Island
- Comitê Consultivo de Parentesco de Rhode Island
- Comitê Consultivo para Jovens de Rhode Island (SPEAK)
- Parceiros formais e informais da comunidade



APÊNDICE A

VISÃO PARA 2030 METAS INTERAGÊNCIAS

Para alcançar a Visão do Governador para 2030 e impulsionar as prioridades de serviços humanos e de saúde, estabelecemos o seguinte roteiro crucial para transformar o DCYF em um sistema abrangente de atendimento. As áreas sombreadas indicam o alinhamento com os objetivos interagências do Escritório Executivo de Saúde e Serviços Humanos e com a Visão 2030 do Governador de Rhode Island.

PREVENÇÃO: melhorar o bem-estar de crianças e famílias, **diminuindo com segurança as remoções para fora de casa** e **reduzindo o número de crianças e jovens em lares adotivos** por meio de investimentos em serviços de **prevenção** e do desenvolvimento de um sólido continuum de atendimento projetado para atender às necessidades exclusivas das famílias, permitindo que elas prosperem.

Meta estratégica	EOHHS						Governador de Rhode Island (RI) 2030													
		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Reduzir com segurança as remoções fora de casa																				
Reduzir com segurança o número de crianças em lares adotivos																				

RESPONSABILIDADE: fornecer excelência na prestação de serviços estabelecendo **responsabilidade** em todos os níveis do nosso sistema, com foco na garantia da segurança das crianças, usando uma lente de justiça racial para promover a igualdade racial e **melhorar os resultados de permanência** em nosso sistema de bem-estar infantil e familiar.

Meta estratégica	EOHHS						Governador de RI 2030													
		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Melhorar a permanência de todas as crianças, com ênfase no grupo de entrada																				
Prestar serviços excelentes investindo nas crianças, nos jovens e nas famílias de Rhode Island																				

COLABORAÇÃO: **colaborar** com parceiros da comunidade para atender às necessidades das crianças e das famílias em Rhode Island. Por meio da **colaboração** e de uma **cultura de apoio à força de trabalho que tenha bons recursos e seja bem treinada**, podemos **expandir** proativamente **as colocações baseadas na família** e **diminuir a dependência de cuidados congregados**.

Meta estratégica	EOHHS						Governador de RI 2030													
		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Envolver a força de trabalho por meio da criação de uma cultura organizacional com bons recursos, bem treinada e solidária																				
Expandir as colocações com base na família, incluindo o cuidado por parentesco, o cuidado adotivo sem parentesco e o cuidado adotivo terapêutico.																				
Reduzir o uso de cuidados em grupo e colocações fora do estado																				

ENGAJAMENTO: **engajar-se** com os jovens, as famílias e os cuidadores para **centralizar autenticamente suas vozes** em todo o processo contínuo de atendimento e ajudar os jovens a sair com sucesso de nosso sistema, com atenção especial aos jovens marginalizados.

Meta estratégica	EOHHS						Governador de RI 2030													
		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Aumentar a voz do jovem, da família e do cuidador por meio do envolvimento autêntico da família																				

APÊNDICE B

DIVISÕES E UNIDADES DO DCYF

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO À CRIANÇA (CPS)

O CPS é responsável pelo recebimento, triagem e investigação de denúncias de abuso e negligência infantil. Essa Divisão garante que todas as crianças e jovens sejam protegidos contra danos por meio da investigação oportuna de denúncias de abuso e negligência infantil, à medida que recebe, examina e responde a denúncias de suspeita de maus-tratos a crianças. O CPS funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, e conta com uma equipe de investigadores e supervisores de proteção à criança. A Divisão também encaminha famílias para tratamento com base na comunidade e serviços preventivos, conforme necessário, em situações em que não há perigo presente identificado ou ameaça à segurança.

DIVISÃO DE SERVIÇOS FAMILIARES (DFS)

O DFS inclui três unidades: A Unidade de Apoio e Resposta (SRU), a Unidade de Serviços à Família (FSU) e o Programa de Extensão Voluntária de Cuidados (VEC).

A **SRU** auxilia as famílias que buscam ajuda para navegar nos serviços comunitários por meio de avaliações, quando apropriado, encaminhamentos de serviços comunitários e transferências do CPS para o FSU e CSBH, com ou sem envolvimento legal quando for necessário o gerenciamento contínuo do caso. A SRU realiza funções de triagem, avaliação e encaminhamento para questões de bem-estar infantil envolvendo famílias não ativas com o DCYF. Uma chamada do bem-estar infantil referente a um caso ativo do DCYF é direcionada ao assistente social primário designado na FSU. A maioria das famílias que se envolvem com a SRU é encaminhada de volta à comunidade para receber serviços.

A **FSU** se envolve com as famílias após a realização de uma investigação do CPS e a determinação de que são necessários serviços para tratar de abuso, negligência ou dependência na família. A função da unidade é envolver e auxiliar as famílias no acesso aos serviços e ao apoio necessários para garantir a segurança e o bem-estar das crianças. Os assistentes sociais fornecem gerenciamento de casos para famílias que estão cuidando de seus filhos em casa, bem como para famílias cujos filhos foram colocados em um lar fora de casa. Se for determinado que uma criança não pode retornar com segurança à sua família, a equipe da FSU buscará opções alternativas de permanência, como adoção ou tutela. Muitas das famílias que recebem o gerenciamento de casos da FSU estão envolvidas com o Tribunal de Família de Rhode Island em petições relacionadas a abuso ou negligência. A unidade também apoia famílias de jovens envolvidos com o Tribunal de Família de Rhode Island em questões de justiça juvenil.

O **VEC** é uma unidade dedicada dentro do DFS para apoiar os jovens mais velhos na obtenção de permanência, moradia estável, treinamento profissional e/ou metas educacionais.

SERVIÇOS COMUNITÁRIOS E SAÚDE COMPORTAMENTAL (CSBH)

A CSBH é responsável pelo desenvolvimento de uma continuidade de atendimento para serviços de saúde comportamental infantil para apoiar as crianças em seus ambientes familiares. A CSBH analisa os casos para garantir o acesso aos serviços e a adequação adequada dos serviços às necessidades das crianças e das famílias. A Divisão também monitora a qualidade da gama de serviços do Departamento. Combinando esse trabalho com a responsabilidade estatutária do **DCYF** como autoridade de saúde comportamental das crianças, essa divisão serve como ponte entre o **DCYF** e outros órgãos estaduais, provedores e defensores das iniciativas de saúde comportamental das crianças.

DIVISÕES E UNIDADES DO DCYF (continuação)

LICENCIAMENTO E RECURSOS DE FAMÍLIAS (LRF)

A LRF é responsável pelo recrutamento, desenvolvimento/treinamento, licenciamento, correspondência/colocação, suporte e serviços adicionais de permanência em todo o estado para todas as famílias de recursos. As famílias de recurso incluem cuidadores familiares e não familiares, famílias adotivas tradicionais, famílias adotivas terapêuticas e famílias pré-adotivas. A LRF também licencia e monitora casas de grupo, programas residenciais e agências particulares de adoção.

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO JUVENIL (DYD)

Inclui a Escola de Treinamento Thomas C. Slater Rhode Island (RITS), a única instalação juvenil segura do estado, e supervisiona os escritórios de liberdade condicional juvenil em todo o estado. O DYD oferece programas para qualquer jovem que tenha sido considerado delinquente ou rebelde Tribunal de Família de Rhode Island. O objetivo da Divisão é promover a reabilitação dos jovens por meio de um conjunto contínuo de programas flexíveis, inovadores e eficazes. A Divisão se esforça para promover resultados positivos para os jovens e para reduzir a reincidência nos sistemas de justiça juvenil e criminal.

A **RITS** oferece um programa seguro de justiça juvenil para jovens que são detidos e/ou sentenciados à unidade por ordem do Tribunal de Família de Rhode Island. O RITS oferece reabilitação de jovens por meio de um conjunto abrangente de serviços prestados em parceria com as famílias, a comunidade e o **DCYF**. Os serviços de supervisão, segurança, educação, saúde comportamental, saúde física e transição são oferecidos a todos os jovens do RITS de forma individualizada e sensível à cultura e ao gênero.

O **ESCRITÓRIO DE CONDIÇÃO PROBATÓRIA JUVENIL** oferece supervisão na comunidade para jovens que foram julgados rebeldes ou delinquentes pela Vara de Família de Rhode Island e foram sentenciados a um período de liberdade condicional ou que foram sentenciados à RITS, mas podem cumprir sua sentença em um programa de tratamento residencial (colocação temporária na comunidade). Os oficiais de liberdade condicional monitoram o progresso do jovem e ajudam a coordenar os serviços necessários. A liberdade condicional juvenil busca promover resultados positivos para os jovens, tais como sucesso educacional, emprego significativo e moradia estável.

APÊNDICE C

DEFININDO O P.A.C.E. - MARCOS

PREVENÇÃO

Melhorar o bem-estar das crianças e das famílias, **diminuindo com segurança as remoções para fora de casa e reduzindo o número de crianças e jovens em lares adotivos** por meio de investimentos em serviços de **prevenção** e do desenvolvimento de um sólido continuum de atendimento projetado para atender às necessidades exclusivas das famílias, permitindo que elas prosperem.

OBJETIVO	
1. Reduzir com segurança as remoções fora de casa.	
1.1. Reduzir com segurança o número de crianças em lares adotivos. ⁴	
MARCOS	Reduzir de 8% para 6% a porcentagem de crianças que começam a trabalhar com o FCCP e que, enquanto estiverem ativas, são removidas de suas casas no prazo de 12 meses. ⁹
	Reduzir a taxa de entrada de remoções de 3,5 por 1.000 crianças para 3,0 por 1.000 crianças. ¹⁰
	Reduzir de 14% para 10% a porcentagem de crianças/famílias designadas para a FSU, que recebem suporte/serviços em casa e são posteriormente removidas em um período de acompanhamento de 12 meses. ¹¹
	Reduzir a porcentagem de crianças com recorrência de maus-tratos de 9,8% para 8,0%. ¹²
	Reduzir a taxa de crianças vítimas de maus-tratos em lares adotivos de 14,87 vitimizações por 100.000 dias de cuidados para 13,4 vitimizações por 100.000 dias de cuidados. ¹³

OBJETIVO	
2. Melhorar os resultados educacionais, de saúde comportamental e de bem-estar físico das crianças. ⁴	
MARCOS	Aumentar os casos classificados como Fortes no resultado de bem-estar 2 do CFSR, Item 16 (educação), de 87% para 92%. ¹⁴
	Aumentar os casos classificados como Fortes no resultado de bem-estar 3 do CFSR, Item 17 (médico), de 78% para 83%. ¹⁵
	Aumentar os casos classificados como Fortes no resultado de bem-estar 3 do CFSR, Item 18 (saúde mental/comportamental), de 68% para 73%. ¹⁶

⁴ Meta 1 da CFSP

⁵ Meta 2 da CFSP

⁹ Linha de base: CY23, fonte de dados: RIFIS.

¹⁰ Linha de base: FFY23, fonte de dados: Relatório analítico de permanência.

¹¹ Linha de base: SFY22, fonte de dados: Relatório de serviços domiciliares.

¹² Linha de base: FFY22, fonte de dados: Relatório analítico de segurança.

¹³ Linha de base: FFY23, fonte de dados: Relatório analítico de segurança.

¹⁴ CFSR Resultado esperado 2 do Bem-estar da Criança e da Família: crianças recebem serviços adequados para atender às suas necessidades educacionais. Item 16: Necessidades educacionais da criança. Linha de base: Novembro de 2022 - outubro de 2023, fonte: Revisões de casos do CFSR.

¹⁵ CFSR Resultado esperado 3 do Bem-estar da Criança e da Família: crianças recebem serviços adequados para atender às suas necessidades de saúde física e mental. Item 17: Saúde física da criança. Linha de base: Novembro de 2022 - outubro de 2023, fonte: Revisões de casos do CFSR.

¹⁶ CFSR Resultado esperado 3 do Bem-estar da Criança e da Família: crianças recebem serviços adequados para atender às necessidades de saúde física e mental. Item 18: Saúde mental/comportamental da criança. Linha de base: Novembro de 2022 - outubro de 2023, fonte: Revisões de casos do CFSR.

Resultados até 30 de junho de 2029.

DEFININDO O P.A.C.E. - MARCOS

RESPONSABILIDADE

Fornecer excelência na prestação de serviços estabelecendo a **responsabilidade** em todos os níveis do nosso sistema, com foco em garantir a segurança das crianças, usando uma lente de justiça racial para promover a igualdade racial e **melhorar os resultados de permanência** em nosso sistema de bem-estar infantil e familiar.

OBJETIVO	
3. Melhorar a permanência de todas as crianças, com ênfase no grupo de entrada. ⁶	
3.1. Prestar serviços excelentes investindo nas crianças, nos jovens e nas famílias de Rhode Island.	
MARCOS	Aumentar a porcentagem de crianças que alcançam a permanência dentro de 12 meses após a entrada. ¹⁷
	Reduzir as disparidades raciais e étnicas na porcentagem de crianças removidas de casa, ano após ano, em comparação com o Censo do RI.
	Manter revisões de gerenciamento de contratos para garantir que 90% dos contratos sejam efetivamente monitorados quanto à conformidade com resultados específicos.
	Obter o credenciamento de Serviços Humanos e Sociais por meio do Conselho de Acreditação (COA) até 2025.

⁶ Meta 3 da CFSP

¹⁷ Linha de base: 22A22B, fonte de dados: Perfil de dados de RI.

Resultados até 30 de junho de 2029, salvo indicação em contrário.

DEFININDO O P.A.C.E. - MARCOS

COLABORAÇÃO

Colaborar com parceiros da comunidade para atender às necessidades de crianças e famílias em Rhode Island. Por meio da **colaboração** e de uma **cultura de apoio à força de trabalho que tenha bons recursos e seja bem treinada**, podemos **expandir** proativamente **as colocações baseadas na família** e **diminuir a dependência de cuidados congregados**.

OBJETIVO

4. Engajar a força de trabalho criando uma cultura organizacional com bons recursos, bem treinada e que ofereça apoio.⁷
- 4.1. Expandir as colocações com base na família, incluindo o cuidado por parentesco, o cuidado adotivo sem parentesco e o cuidado adotivo terapêutico.
- 4.2. Reduzir o uso de cuidados congregados e colocações fora do estado.

MARCOS (por objetivo)

ATÉ 1º DE MARÇO DE 2025

Reduzir cada vez mais o número de crianças em colocações fora do estado, com a meta de não mais do que 60 jovens em colocações fora do estado.

ATÉ 30 DE JUNHO DE 2029

Atingir 39% de diversidade na força de trabalho do DCYF.

Aumentar o treinamento da equipe para 65%.

Aumentar a retenção de pessoal para 92%.

Licenciar um mínimo de 85 novas famílias de recurso não parentes.¹⁸

- Entre o total de famílias recém-licenciadas de 1º de julho de 2024 a julho de 2025, 94% dos lares serão mantidos em 30 de junho de 2025.
- Aumentar para 70% a utilização de vagas abertas entre as famílias não parentes licenciadas pelo DCYF.

Aumentar a participação da família licenciada em eventos de retenção e treinamento em serviço por meio das seguintes medidas:

- Aumento de 18% no total de horas de treinamento concluídas.
- Aumento de 25% na participação da família em sessões de treinamento virtuais ou presenciais.
- Aumento de 15% na participação da família em eventos e atividades de retenção.

ATÉ 30 DE DEZEMBRO DE 2030

Reduzir com segurança em 50% o número de crianças colocadas em instituições de cuidados coletivos em comparação com os valores de 30 de dezembro de 2024.

Aumentar de 10% para 25% a porcentagem de crianças/jovens que saem de uma casa coletiva no prazo de seis meses após a entrada.

⁷ Meta 4 da CFSP

¹⁸ Resultados das metas de recrutamento e retenção de famílias de recursos para 2025 até 20 de junho de 2025, salvo indicação em contrário.

DEFININDO O P.A.C.E. - MARCOS

ENGAJAMENTO

Engajar-se com os jovens, as famílias e os cuidadores para **centralizar autenticamente suas vozes** em todo o processo contínuo de atendimento e ajudar os jovens a sair com sucesso de nosso sistema, com atenção especial aos jovens marginalizados.

OBJETIVO

5. Aumentar a voz dos jovens, das famílias e dos cuidadores por meio de um autêntico envolvimento familiar.⁸

Implementar o Comitê Consultivo para o Bem-Estar da Criança, composto por jovens, famílias, famílias adotivas, funcionários e provedores da comunidade que fornecerão feedback regular sobre suas experiências com o DCYF, com medidas de responsabilidade em vigor para garantir que suas percepções sejam consideradas nos processos de tomada de decisão.

Aumentar a frequência de visitas presenciais entre os assistentes sociais e as mães de 68% para 75%.

Aumentar a frequência de visitas presenciais entre os assistentes sociais e os pais de 42% para 50%.

Aumentar os casos classificados como Fortes para o resultado de bem-estar 1 do CFPSR, Item 14 (Visitas do assistente social à criança), de 78% para 83%.

Reduzir as disparidades raciais e étnicas nas visitas mensais com as mães, ano após ano.

Reduzir as disparidades raciais e étnicas nas visitas mensais com os pais, ano após ano.

⁸ Meta 5 da CFSP

Resultados até 30 de junho de 2029, salvo indicação em contrário.



ESTADO DE RHODE ISLAND

Departamento de Crianças, Jovens e Famílias

101 Friendship Street

Providence, Rhode Island 02903

1-800-RI-CHILD (linha direta)

1-888-RI-FAMILY (linha direta)